

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 9 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 9) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-401-6 DOI 10.22533/at.ed.016191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é composta de onze volumes e de forma categorizada e interdisciplinar compreende trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. O conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste volume abordamos e elencamos trabalhos direcionados à saúde pública e também à odontologia. Recentemente em um encontro com uma das representantes principais do Conselho de Odontologia do meu estado conversamos a respeito da necessidade de integração dos profissionais da área odontológica com os demais profissionais da saúde pública, colocamos várias ideias no papel as quais pretendemos executar no próximo ano. Com muita certeza posso afirmar que o material aqui exposto irá contribuir tanto para os nossos projetos quanto para aqueles que pretendem estabelecer vínculos com as áreas aqui mencionadas.

Encontraremos neste volume temas como conceitos específicos para o cirurgião dentista, educação em saúde coletiva com foco na odontologia, prática clínica, câncer de boca, cuidados paliativos, higiene, patogênese, participação comunitária, atenção à saúde, saúde bucal de gestantes e bebês, atenção primária, segurança do paciente, dentre outros diversos temas tão interessantes quanto.

Portanto o nono volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AFTAS BUCAIS: CONCEITOS E MANEJO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva	
Maria Clara Neres Fernandes	
Ayeska Aguiar Martins	
Aline Almeida Souza	
DOI 10.22533/at.ed.0161913061	
CAPÍTULO 2	11
ATIVIDADES LÚDICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES: O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO	
Rafael da Rosa Grasel	
Jaqueline Gonçalves Leiria	
Priscila do Nascimento Rocha de Oliveira	
Victória Rodrigues Gomes	
Renata Saraiva Guedes	
Aline Kruger Batista	
DOI 10.22533/at.ed.0161913062	
CAPÍTULO 3	14
CANCERIZAÇÃO DE CAMPO: UM CONCEITO QUE SE LEVA PARA A PRÁTICA CLÍNICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva	
Thainá Ribeiro Santos	
Rafael Veloso Rebello	
DOI 10.22533/at.ed.0161913063	
CAPÍTULO 4	22
CARACTERIZAÇÃO DOS PORTADORES DE CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Pamela Scarlatt Durães Oliveira	
Brenda Leite Silva	
Henrique Andrade Barbosa	
Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz	
Sergio Vinicius Cardoso de Miranda	
Rafael Fernandes Gomes	
Leonardo de Paula Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.0161913064	
CAPÍTULO 5	36
COLETA DE CÉLULAS DE MUCOSA ORAL PARA ANÁLISE DE INSTABILIDADE CROMOSSÔMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE (PERES) 2017	
Isabela Soares Uchôa	
Maria do Amparo Veloso Magalhães	
Francisco Ariel Paz Santos Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.0161913065	

CAPÍTULO 6	41
CONDICÃO DE HIGIENE ORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROGRAMA CURUMIM, NA CIDADE DE VOLTA REDONDA – RJ	
Alice Rodrigues Feres de Melo	
Adele Cristine Fagundes Neves de Carvalho Faria	
Carolina Hartung Habibe	
Graziella Reiko da Cunha Oyadomari	
Isabela da Silva Rossi de Resende	
Rosiléa Chain Hartung Habibe	
DOI 10.22533/at.ed.0161913066	
CAPÍTULO 7	50
CUIDADOS PALIATIVOS E ODONTOLOGIA	
Hadda Lyzandra Austríaco Leite	
Fernanda Ferreira Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.0161913067	
CAPÍTULO 8	57
PATOGÊNESE DA PERIODONTITE: RESPOSTA DE MACRÓFAGOS A ANTÍGENOS DE <i>PORPHYROMONAS GINGIVALIS</i>	
Ana Carla Montino Pimentel	
Paulo Cirino de Carvalho Filho	
Michelle Miranda Lopes Falcão	
Isaac Suzart Gomes Filho	
Márcia Tosta Xavier	
Soraya Castro Trindade	
DOI 10.22533/at.ed.0161913068	
CAPÍTULO 9	71
PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO DE MOBILIZAÇÃO À PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	
Violeta Campolina Fernandes	
Regina Stella Spagnuolo	
DOI 10.22533/at.ed.0161913069	
CAPÍTULO 10	83
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: UMA FERRAMENTA PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAJUEIRO DA PRAIA/PI - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val	
Carlos da Cunha Oliveira Júnior	
Yuri Dias Macedo Campelo	
Joyce Pinho Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.01619130610	
CAPÍTULO 11	93
PROJETO RENASCER: PROMOVENDO SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E DO BEBÊ	
Adriane Bastos Pompermayer	
Denise Mendes Antunes	
Izís Suellen Spina Braznik	
Karina Almeida da Silva	
Sílvia Maria Prado Lopes Queiroz	
Theimy Oniki	
DOI 10.22533/at.ed.01619130611	

CAPÍTULO 12	108
PRÁTICAS GERENCIAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Tatiana Lúcia da Rocha Carvalho	
Raissa Da Silva Matos	
Bárbara Soares Nogueira	
Márcio de Oliveira Mota	
DOI 10.22533/at.ed.01619130612	
CAPÍTULO 13	117
QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO NA 15ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO CEARÁ	
Lidiana Ximenes Servulo Moreira Lima	
Adail Afrânio Marcelino do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.01619130613	
CAPÍTULO 14	130
QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
Vanessa Duarte de Souza	
Maria Antonia Ramos Costa	
Heloá Costa Borim Christinelli	
Dandara Novakowski Spigolon	
Elen Ferraz Teston	
DOI 10.22533/at.ed.01619130614	
CAPÍTULO 15	141
RELATO DE CASO: CORONECTOMIA COMO ALTERNATIVA CIRÚRGICA PARA DENTES IMPACTADOS	
Kamilla Silva Mendes	
Larissa Silva Mendes	
Mário Augusto Ramos Júnior	
Cássio Dourado Kovacs Machado Costa	
Célio Armando Couto da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.01619130615	
CAPÍTULO 16	146
SEGURANÇA DO PACIENTE: ADESÃO À PRÁTICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Joyce Mikaela Stuy	
Fernanda Vandresen	
DOI 10.22533/at.ed.01619130616	
CAPÍTULO 17	159
ERROS DE MEDICAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL	
Alielson Araújo Nascimento	
Annanda Soares Carvalho	
Leidiane Dos Santos	
Máyra Sibelle Ramos da Silva	
Marisa da Conceição Sá de Carvalho	
Monica da Conceição	
Maria dos Remédios Mendes de Brito	
Mauricio José Conceição de Sá	
Nelson Silva Carvalho	
Rena Araújo Guimaraes	
DOI 10.22533/at.ed.01619130617	

CAPÍTULO 18	165
INICIATIVAS ACERCA DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO TERRITÓRIO DO CONTESTADO	
Camila Leonardo Nandi de Albuquerque	
Fernanda Vandresen	
DOI 10.22533/at.ed.01619130618	
CAPÍTULO 19	176
DOENÇA DE DARIER: RELATO DE CASO	
Aline dos Santos	
Bruna Michelin de Oliveira	
Anna Paula Bianchini Colla	
Clarissa Comaru Fidelis	
Guilherme Machado Khatib	
Vinícius Khatib Neves	
Fábio Cunha de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.01619130619	
SOBRE O ORGANIZADOR	180

ERROS DE MEDICAÇÃO NO AMBITO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Alielson Araújo Nascimento

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional - FATESP
Teresina – Piauí

Annanda soares carvalho

Faculdade de Tecnologia de Teresina – CET
Teresina – Piauí

Leidiane Dos Santos

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional - FATESP
Teresina – Piauí

Máyra Sibelle Ramos da Silva

Faculdade Integral Diferencial – FACID/Wyden
Teresina – Piauí

Marisa da Conceição Sá de Carvalho

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional - FATESP
Teresina – Piauí

Monica da Conceição

Faculdade Mauricio de Nassau – UNINASSAU
Teresina – Piauí

Maria dos Remédios Mendes de Brito

Docente do curso de Farmácia da Faculdade
Wyden-FACID e da Faculdade AESPI (Associação
do Ensino Superior do Piauí)
Teresina – Piauí

Mauricio José Conceição de Sá

Faculdade Integral Diferencial – FACID/Wyden
Teresina – Piauí

Nelson Silva carvalho

Faculdade Integral Diferencial – FACID/Wyden

Teresina – Piauí

Rena Araújo Guimaraes

Faculdade Integral Diferencial – FACID/Wyden
Teresina – Piauí

RESUMO: **Introdução:** A farmacoterapia é amplamente utilizada para o tratamento de patologias, sendo responsável pela melhoria da qualidade e expectativa de vida da população. O uso de medicamentos em instituições de saúde ocorre por meio de processos complexos multidisciplinares e interligados, interdependentes e constituídos por profissionais de diferentes áreas. **Objetivo:** Identificar erros na terapia medicamentosa de pacientes no ambiente hospitalar. **Métodos:** Revisão bibliográfica sistemática sobre informações a respeito de erros de medicação no ambiente hospitalar, utilizando-se as bases de dados da Biblioteca virtual de Saúde/BVS, SCIELO, MEDLINE e LILACS. Como descritores foram usados os seguintes termos com várias combinações entre si: erros de medicação; reações adversas; segurança do paciente, farmácia hospitalar. **Resultados e discussões:** Observou que os erros com medicamentos podem ocorrer em qualquer fase do processo de prescrição, dispensação, preparação e administração ao paciente. Os tipos básicos de erros incluem: cometer um erro de prescrição,

erro na dispensação, não o administrar corretamente, fornecer o medicamento errado, dar medicamento de mais ou de menos, prepará-lo incorretamente e administrá-lo pela via errada ou na taxa de infusão incorreta entre outros. Com tantas pequenas etapas da cadeia formada entre a prescrição e o recebimento do medicamento pelo paciente, existem muitas oportunidades para que o erro aconteça. **Conclusão:** Os erros de medicação são importantes causas de morbidade e mortalidade, nota-se que maior parte desses erros poderia ser evitada, a prevenção dos erros tem que obrigatoriamente passar por todos os profissionais envolvidos no sistema de medicação, para que todos sejam igualmente responsáveis pelo desfecho.

PALAVRAS-CHAVE: Erros de medicação, segurança do paciente, Farmácia hospitalar.

MEDICATION ERRORS IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT: A MULTIPROFESSIONAL APPROACH

ABSTRACT: Introduction: Pharmacotherapy is widely used for the treatment of pathologies, being responsible for improving the quality and life expectancy of the population. The use of drugs in health institutions occurs through complex multidisciplinary and interconnected processes, interdependent and composed of professionals from different areas. **Objective:** To identify errors in the drug therapy of patients in the hospital environment. **Methods:** Systematic bibliographic review of information about medication errors in the hospital environment, using the databases of the Virtual Health Library / VHL, SCIELO, MEDLINE and LILACS. As descriptors the following terms were used with various combinations: medication errors; Adverse reactions; patient safety, hospital pharmacy. **Results and discussions:** Observed that errors with medications can occur at any stage of the process of prescription, dispensing, preparation and administration to the patient. The basic types of errors include: making a prescription error, dispensing error, not administering it correctly, providing the wrong drug, giving more or less medicine, incorrectly preparing it, and administering it the wrong way or at the rate of incorrect infusion among others. With so many small steps in the chain formed between the prescription and receipt of the drug by the patient, there are many opportunities for the error to occur. **Conclusion:** Medication errors are important causes of morbidity and mortality, it is noted that most of these errors could be avoided, the prevention of errors must obligatorily pass through all the professionals involved in the medication system, so that all are equally responsible by the outcome. **KEYWORDS:** Medication errors, patient safety, Hospital pharmacy.

1 | INTRODUÇÃO

A farmacoterapia é amplamente utilizada para o tratamento de patologias, sendo responsável pela melhoria da qualidade e expectativa de vida da população. Os erros de medicação podem ser causados pela indicação de medicamentos por parte do prescritor, bem como em qualquer outra etapa da utilização de medicamentos

(dispensação, preparação, administração). Isto pode resultar em desfechos clínicos negativos para a saúde do usuário (VARALLO et al., 2013).

A utilização de medicamentos é uma das intervenções mais utilizadas no ambiente hospitalar, no entanto, estudos, ao longo dos últimos anos, têm evidenciado a presença de erros no tratamento medicamentoso causando prejuízos aos pacientes que vão desde o não-recebimento do medicamento necessário até lesões e mortes. A administração de medicamentos corresponde a última oportunidade de prevenir um erro na medicação que pode ter surgido já na prescrição ou na dispensação dos medicamentos (FONSECA., 2014).

O uso de medicamentos em instituições de saúde ocorre por meio de processos complexos multidisciplinares e interligados, interdependentes e constituídos por profissionais de diferentes áreas, como farmacêuticos, médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, e por isso requer comunicação eficaz entre a equipe. Dessa forma, o processo de utilização de medicamentos necessita de uma interação eficiente, de maneira a promover condições que auxiliem os profissionais na prevenção dos erros, assegurando ao paciente um tratamento medicamentoso seguro. Entre os erros que envolvem o uso de medicamento encontra-se o erro de prescrição, o qual tem um importante potencial de causar consequências negativas aos pacientes. A prescrição é o ponto de partida para o uso de medicamentos e um importante elo de comunicação escrita entre a equipe de saúde. Ilegibilidade, incompletude e uso de abreviaturas estão entre os principais fatores com potencial de induzir falhas na outra ponta da cadeia de uso, durante o processo de administração de medicamento, podendo custar a vida do paciente. (SILVA et al., 2017).

O erro no cuidado em saúde resulta de ação não intencional, que acarreta falha durante a assistência ao paciente, podendo ser cometido por qualquer membro da equipe e em qualquer etapa do atendimento, principalmente, durante o processo de preparo e administração de medicação. Assim, o termo segurança do paciente envolve a prevenção de erros no cuidado e a eliminação ou redução de danos causados ao paciente (PENA et al., 2016).

Administrar medicamentos aos pacientes nas instituições de saúde é um processo complexo, com várias etapas, contemplando uma série de decisões e ações inter-relacionadas que envolve profissionais de várias disciplinas bem como o próprio paciente, necessitando destes conhecimentos atualizados sobre os medicamentos e acesso no momento necessário de informações completas e exatas sobre o paciente. Inicia-se com a seleção e prescrição do medicamento pelo médico, envio desta à farmácia, que dispensa o medicamento e o envia às clínicas, preparo e administração pela enfermagem que registra e monitora as reações deste medicamento. Os profissionais envolvidos são: o médico, farmacêutico, auxiliar do farmacêutico, enfermeiro e o auxiliar ou técnico de enfermagem (CASSIANI., 2013).

O erro de medicação é considerado um evento evitável e está relacionado à prática profissional, ao produto utilizado, ao procedimento, à prescrição, aos rótulos,

às embalagens, ao preparo, à dispensação, à distribuição e ao monitoramento (PENA et al. 2016).

Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar erros na terapia medicamentosa de pacientes no ambiente hospitalar.

2 | METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática sobre informações a respeito de erros de medicação no ambiente hospitalar, utilizando-se as bases de dados da Biblioteca virtual de Saúde/BVS, SCIELO, MEDLINE e LILACS. Como descritores foram usados os seguintes termos com várias combinações entre si: erros de medicação; reações adversas; segurança do paciente, farmácia hospitalar.

Consideraram-se apenas os artigos originais publicados entre 2013 a 2017. A busca retornou 48 artigos, dentre os quais foram selecionados 9, utilizando-se como critério de inclusão o fato das publicações estarem estritamente relacionada com os descritores e com o tema de erros de medicamentos no ambiente hospitalar.

3 | RESULTADOS E DISCUSSOES

Dos artigos 48 artigos encontrados, foram incluídos na revisão bibliográfica 9 literaturas de maior relevância para o tema abordado, sendo 2 publicados em revistas médicas, 3 em periódicos de Enfermagem, 4 em revista de farmácia, os autores dos artigos eram médicos farmacêuticos e enfermeiros.

Segundo os artigos achados, observou-se que os erros com medicamentos podem ocorrer em qualquer fase do processo de prescrição, dispensação, preparação e administração ao paciente. Exemplos dos tipos básicos de erros incluem: cometer um erro de prescrição, erro na dispensação, não administrá-lo corretamente, fornecer o medicamento errado, dar medicamento de mais ou de menos, prepará-lo incorretamente e administrá-lo pela via errada ou na taxa de infusão incorreta entre outros. Com tantas pequenas etapas da cadeia formada entre a prescrição e o recebimento do medicamento pelo paciente, existem muitas oportunidades para que o erro aconteça.

De acordo com o contexto apresentado observou-se que os principais erros de medicação estão relacionados à: Prescrição Médica; Omissão de cuidados de enfermagem; Tempo de administração das drogas; Uso não autorizado de medicamentos; Dose errada; Apresentação farmacêutica inadequada; Técnica de administração inadequada; Medicamento deteriorado; Monitoramento; Adesão (CASSIANE, 2013).

A baixa legibilidade das prescrições, principalmente manuscritas, tem sido apontada como importante causa de falha na comunicação entre profissionais envolvidos na assistência hospitalar e fator contribuinte para erros de medicação

(NÉRI, et al, 2011).

Ao analisar a influência da redação da prescrição médica nos erros de via de administração, em estudo realizado, os autores constataram que 91,3% das prescrições continham siglas/abreviaturas, 22,8% não continham dados do paciente e 4,3% não apresentavam data e continham rasuras. Esses erros são comuns e podem desencadear uma série de problemas no processo de administração de medicamentos. Os autores atestam ainda, que outros fatores contribuem também para os erros de prescrição, como a falta de conhecimento, nome da droga, cálculos de dosagens e formulações inapropriadas (FORTE, 2016).

Segundo Gomes, et al (2015), muitas vezes, os erros de medicação só são detectados quando as consequências são clinicamente manifestadas pelo paciente, tais como a presença de sintomas ou reações adversas após algum tempo em que foi ministrada a medicação, alertando o profissional do erro cometido. Os profissionais de enfermagem devem estar alerta e, após administrada a medicação, esta deve ser documentada imediatamente no registro do paciente, possibilitando rapidamente a descoberta do erro pelo enfermeiro e a realização de intervenções que podem minimizar ou prevenir possíveis complicações ou consequências mais graves.

Os erros de prescrição e dispensação aparecem em seis estudos e ressaltam que esses erros configuram falha nas barreiras que antecedem a administração de medicamentos pela enfermagem. Em estudo conduzido em países do Oriente Médio as taxas de erros de dispensação e prescrição variaram de 7,1% a 90,5%, sendo que os erros mais comuns foram a dose e a frequência erradas (FORTE, 2016)

Segundo Baptista (2014) a participação do farmacêutico nos rounds, sua inserção no planejamento e execução de educação continuada em conjunto com a enfermagem, equipe médica, e seu auxílio na elaboração de protocolos para ao preparo e administração, podem ser os primeiros passos para a aproximação do profissional da realidade clínica do paciente e da prática dos profissionais de enfermagem.

Os profissionais de saúde devem estar cientes e alertas para este fato e buscar, permanentemente, medidas de prevenção de erros através de novos conhecimentos, condutas ou de estratégias que visem proteger todos os envolvidos, principalmente o paciente.

4 | CONCLUSÃO

A segurança de pacientes é, portanto, a palavra chave e a incorporação de uma cultura de segurança dentro das organizações. A complexidade inerente ao processo de administrar medicamentos exige que o erro de medicação seja visto como um fenômeno multicausal, de abordagem multidisciplinar cujo enfrentamento envolve vários profissionais e assim cada um desses, usando conhecimentos específicos partilha da responsabilidade de prevenir erros, identificando e corrigindo fatores que contribuam para sua ocorrência.

Os erros de medicação são importantes causas de mortalidade, sabe-se que maior parte desses erros poderia ser evitada. Preveni-los é o meio mais importante na promoção de segurança para o paciente durante o processo do cuidado.

Conclui-se então que os mecanismos de prevenção dos erros têm que obrigatoriamente passar por todos os profissionais envolvidos no sistema de medicação, para que todos sejam igualmente responsáveis pelo desfecho. A assistência de saúde é, majoritariamente, um trabalho coletivo no qual as responsabilidades também devem ser compartilhadas.

REFERENCIAS

BAPTISTA, S. C. F. **Análise de erros nos processos de preparo e administração de medicamentos em pacientes pediátricos**. Rio de Janeiro, 2014.

CASSIANI, S. H. B. A segurança do paciente e o paradoxo no uso de medicamentos. **Revista brasileira de enfermagem**. vol. 58 n.1, Brasília, jan. /fev. 2013.

FORTE, E. C. N.; MACHADO, F. L.; PIRES, D. E. P. **a relação da enfermagem com os erros de medicação: uma revisão integrativa**. Cogitare Enfermagem. São Paulo, v. 21, 2016.

FONSECA A. S.; PETERLINI F. L.; COSTA D. A. **Segurança do Paciente**. 1 edição. Editora Martinari, São Paulo, 2014.

GOMES, V. L. M. S.; et al. **Erros de medicação em Farmácia Hospitalar**. Revista Especialize On-line IPOG - Goiânia - Edição nº 10, Vol. 01 dezembro/2015.

NÉRI, E. D. R.; et al. **Erros de prescrição de medicamentos em um hospital brasileiro**. Revista Associação Médica Brasileira. V. 57, n.3, p. 306-314, 2011.

PENA, M. M.; et al. **Mapeamento dos erros de medicação em um hospital universitário**. Revista de enfermagem. Rio de Janeiro, v. 24, n.3 e7095, 2016.

SILVA, J. S. D.; et al. **ERROS DE PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ENVOLVENDO UM MEDICAMENTO POTENCIALMENTE PERIGOSO**. Revista de enfermagem. Recife, v. 11, n. 10, p.3707-17, outubro, 2017.

VARALLO, F.R; et al. **Potenciais interações medicamentosas responsáveis por internações hospitalares**. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica Aplicada. v. 41, n. 1, p. 79-85, 2013.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-401-6

